

FESTA DA CATEQUESE - No dia 1 de Novembro, Solenidade de Todos os Santos, celebra-se a Festa das Bem-Aventuranças durante a Missa das 12h00.

PALESTRAS "PORTUGAL E A CRISE DA UNIÃO EUROPEIA" Vão realizar-se nos próximos dias 10, 17 e 24 de Novembro e 1 de Dezembro, Sábados, no Salão Cardeal D. António Ribeiro do Secretariado Paroquial de Santa Maria de Belém, Rua dos Jerónimos, nº 3, quatro palestras sobre "Portugal e a crise da União Europeia". Para mais informações, consultar folheto que acompanha esta Folha Informativa.

JANTAR DE COLABORADORES - Neste sábado, depois da Missa das 18h30, os voluntários e colaboradores da Paróquia reúnem-se num jantar partilhado, na garagem, destinado a partilhar experiências e dar a conhecer as actividades dos vários grupos e serviços.

MUDANÇA DA HORA - Na madrugada de Domingo, dia 28 de Outubro, entramos no Horário de Inverno! Às 02h00 os relógios devem ser atrasados uma hora, para a 01h00. O horário das Missas continua o mesmo, mas na prática será uma hora mais tarde!

HORÁRIOS DAS MISSAS NOS DIAS 01 E 02 DE NOVEMBRO - Na próxima quinta-feira, dia 01 de Novembro, celebramos o Dia de Todos os Santos. Nesta solenidade, haverá Missas na nossa Paróquia às 10h30 (Caselas), 12h00 e 18h30 (Igreja Paroquial), além da Missa vespertina na quarta-feira (18h30 na Igreja Paroquial). No dia 2 de Novembro, Dia de Fiéis Defuntos, mantém-se a tradição de se celebrar uma Missa em Caselas, às 17h00, além da Missa na Igreja Paroquial, às 18h30.

PRIMEIRO SÁBADO - A 03 de Novembro há a habitual meditação do Terço no primeiro Sábado, a partir das 17h45, na Igreja Paroquial.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Quiosque - 81,00 €
Caixas - 16,44 €

EVANGELHO deste domingo:
Mc 10, 46-52

Naquele tempo, quando Jesus ia a sair de Jericó com os discípulos e uma grande multidão, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho.

Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim».

Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim».

Jesus parou e disse: «Chamai-o».

Chamaram então o cego e disseram-lhe: «Coragem! Levanta-te, que Ele está a chamar-te».

O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus.

Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?».

O cego respondeu-lhe: «Mestre, que eu veja».

Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou».

Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 125 (126), 1-2ab.2cd-3.4-5.6

REFRÃO:

*Grandes maravilhas fez por nós o Senhor,
por isso exultamos de alegria.*

1067

28.10.2018

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER

Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho



Gary Bunt. *Some people following Jesus*

Seguir-te-ei para onde quer que fores.

Nós, humanos, somos feitos assim: temos grandes impulsos mas ao primeiro obstáculo facilmente retrocedemos. Jesus quer tornar-nos pessoas livres: da possessão das coisas e das pessoas, livres enquanto não aprisionadas em ninhos seguros feitos de imobilismo. Não vale a pena continuar a voltar o olhar para o nosso passado, dobrados sobre nós mesmos: é-nos pedido sair de toda a forma de controlo sobre a vida e olhar fixamente para Cristo, Ele que é caminho, verdade e vida.

IR. ANTONELLA, IN "MONASTERO DI BOSE"

DOMINGO

Domingo XXX do Tempo Comum

Jer 31, 7-9

Hebr 5, 1-6

Mc 10, 46-52

SEGUNDA

Ef 4, 32 - 5, 8;

Lc 13, 10-17

TERÇA

Ef 5, 21-33;

Lc 13, 18-21

QUARTA

Ef 6, 1-9;

Lc 13, 22-30

QUINTA

Solenidade de Todos os Santos

Ap 7, 2-4. 9-14

1 Jo 3, 1-3;

Mt 5, 1-12a

SEXTA

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos Primeira Missa

Job 19, 1. 23-27a; 2 Cor 4, 14 - 5, 1; Mt 11, 25-30

Segunda Missa

2 Mac 12, 43-46; 2 Cor 5, 1. 6-10; Jo 11, 21-27

Terceira Missa

Is 25, 6a-7-9; 1 Tes 4, 13-18; Jo 6, 51-58

SÁBADO

S. Martinho de Porres, religioso

Filip 1, 18b-26;

Lc 14, 1.7-11

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXXI do Tempo Comum

Deut 6, 2-6;

Hebr 7, 23-28;

Mc 12, 28b-34

A NATUREZA DA NOSSA FÉ

Laboratório da Fé

O cego Bartimeu tem consciência que não vê. E, ao saber que Jesus ia a passar junto dele, não perde a oportunidade para abrir o coração. Perante os gritos insistentes, Jesus diz: «chamai-o». Então, «o cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus». Um cego tem de andar devagar e com cuidado. Mas agora há qualquer coisa que altera a normalidade. Ele dá «um salto»! O que muda é a confiança.

Mesmo sem ver, aquele homem confia em Jesus Cristo, isto é, acredita que Jesus pode mudar a sua vida. Por isso, o manto, sinal da vida anterior, é atirado fora.

Todas as suas esperanças fixam-se em Jesus. Este é o milagre, que é realizado pelo próprio cego: deita fora tudo o que lhe impede de abrir o coração a Jesus Cristo. Já nada o prende. Então, pode saltar, pode dar um salto (de alegria) para ir ao encontro da vida.

Jesus apenas confirma o milagre já realizado: «A tua fé te salvou».

Agora, aquele homem que antes estava «à beira do caminho», salta e segue Jesus «pelo caminho». Este caminho não é topográfico, mas é um caminho existencial. Uma vez mais, a fé, a confiança, é a fonte da cura, da libertação. É isto que interessa a Deus: a nossa fé.

A este cego curado, Jesus não diz: «Eu salvei-te», mas diz-lhe: «A tua fé te salvou». Jesus Cristo ajuda-o a descobrir a própria fé.

É também este o caminho que o Papa nos propõe neste Ano da Fé: «Deverá intensificar-se a reflexão sobre a fé, para ajudar todos os crentes em Cristo a tornarem mais consciente e revigorarem a sua adesão ao Evangelho, sobretudo num momento de profunda mudança como este que a humanidade está a viver» («A Porta da Fé», 8). Pelo Espírito Santo, descobrimos a nossa fé, quando a proclamamos reunidos, em Igreja.

De facto, é na celebração da Eucaristia, que temos oportunidade de renovar a nossa fé em Jesus Cristo presente no meio de nós.

Em primeiro lugar, como o cego, começamos por invocar a sua misericórdia, no momento penitencial. Depois, através da palavra proclamada, acolhemos os ensinamentos de Jesus Cristo, quando a mesma palavra se torna alimento da nossa vida. Esta completa-se com o alimento eucarístico do pão consagrado, onde vivemos o dom total do amor: Jesus oferece-Se por nós e oferece-Se a cada um de nós.

E, por fim, Jesus Cristo vai connosco, para continuarmos, no dia a dia, a seguir com ele «pelo caminho».

Qual é a maior cegueira que hoje nos impede de «ver» Jesus Cristo?

Precisamos de reconhecer que estamos rodeados de muitas «cegueiras» que nos impedem de «ver» Jesus Cristo passar na nossa vida.

SEREMOS CEGOS?

P. Dennis Clark



A maior incapacidade de visão reside num aspecto profundo, quando não se sabe como ver o que é preciso ver nas situações realmente importantes. Não vemos o impacto que as nossas acções e escolhas mais pequenas têm em quem nos rodeia. Não vemos a maioria das consequências do que fazemos. Não vemos as coisas simples que os nossos semelhantes precisam que façamos por eles. Não vemos a totalidade da realidade que Deus vê. Andaremos cegos até darmos os nossos olhos a Jesus. Então Ele encher-nos-á de luz e saberemos com confiança onde dar o nosso próximo passo.

AGENDA PAROQUIAL

Outubro

27 (10h às 17h) : Feira da Tralha

27 (20h30) : Jantar convívio-partilhado para os colaboradores da Paróquia SFX

1 a 31 (21h00) : Recitação do Terço na Igreja de Caselas.

Novembro

1 (12h00) : Festa das Bem-Aventuranças na Missa

3 e 4 : Peditório para amortizar a dívida da Nova Igreja

3 (17h45) : Devoção do 1º Sábado - Meditação e recitação do Terço

13 (21h15) : Terço dos homens, Igreja Paroquial

15 (21h30) : Catequese - Introdução à Liturgia, Salesianos, Lisboa

17 e 18 : Peditório a favor da Conferência S. Vicente Paulo

18 : Domingo do projeto Compartilha

24 (16h00) : Início da Quermesse de Natal